



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO CARIRI - PB

### NÍVEL SUPERIOR

**CARGO:**

**PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA**

#### EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**“Apenas os que dialogam podem construir pontes e vínculos”.**

#### INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimento Específico de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala. O Candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.







# PORTUGUÊS

Leia o texto 1 e responda as questões de 1 a 3. Compare os textos 1 e 2 para responder à questão 4.

## TEXTO 1

Andarilho beija-flor

(Composição: Marquinhos da Serrinha/ Intérprete: Flávio José)

Eu não creio que somente palavras me façam viver  
Nem que os sonhos perdidos me impeçam de sentir prazer  
Nada quanto sonhei ou que fiz e errei foi em vão  
Eu prefiro escutar o que pede esse meu coração

Eu não posso negar que ainda sofro lembrando você  
E que, às vezes, faz mal um só peito tentando querer  
Mas também superei pra mim mesmo e parei de sonhar  
E aprendi que, quem ama, é preciso primeiro se amar

Não mudo, não!  
Meu coração me fez assim,  
Me ensinou gostar de mim, deu mais sentido em meu viver  
Prefiro ser um andarilho beija-flor  
Pra que vou dar o meu amor pra quem sequer amor quer ter?  
(Fonte: <https://www.letras.mus.br/flavio-jose/andarilho-beija-flor/>)

## TEXTO 2

Codinome beija-flor

(Composição: Agenor Neto / Jose Neves / Reinaldo Arias; Intérprete: Cazuza)

Pra que mentir, fingir que perdoou  
Tentar ficar amigos sem rancor  
A emoção acabou  
Que coincidência é o amor  
A nossa música nunca mais tocou

Pra que usar de tanta educação  
Pra destilar terceiras intenções  
Desperdiçando o meu mel  
Devagarinho, flor em flor  
Entre os meus inimigos, beija-flor

Eu protegi teu nome por amor  
Em um codinome, Beija-flor  
Não responda nunca, meu amor (nunca)  
Pra qualquer um na rua, Beija-flor

Que só eu que podia  
Dentro da tua orelha fria  
Dizer segredos de liquidificador

Você sonhava acordada  
Um jeito de não sentir dor  
Prendia o choro e aguava o bom do amor  
Prendia o choro e aguava o bom do amor  
(Fonte: <https://www.letras.mus.br/cazuza/468416/>)

## 1ª QUESTÃO

A figura de linguagem que melhor representa o título da canção Andarilho beija-flor é:

- a) Antítese.
- b) Elipse.
- c) Antonomásia.
- d) Catacrese.
- e) Metáfora.

**2ª QUESTÃO**

Ainda sobre Andarilho beija-flor, é CORRETO afirmar:

- a) O tipo textual narrativo pode ser encontrado na última estrofe.
- b) Na segunda estrofe da canção, predomina o tipo textual descritivo.
- c) Trata-se de uma canção que retrata a superação de uma decepção amorosa, a qual é representada pela conquista do amor próprio pelo eu lírico.
- d) O texto se caracteriza por uma reflexão pessoal do eu lírico, não havendo qualquer interlocutor para ele.
- e) De acordo com os dois últimos versos da canção, é possível afirmar que o eu lírico insiste em dedicar o seu amor à mesma pessoa que o fez sofrer.

**3ª QUESTÃO**

Considerando a regência verbal em Andarilho beija-flor, analise as proposições abaixo e coloque V para as verdadeiras e F para as falsas.

- ( ) O verbo “impedir” é usado corretamente na letra da música, apresentando uma regência bitransitiva.
- ( ) No sentido de “recordar”, o verbo lembrar é pronominal e necessita da preposição “de”. Por isso, se usada a norma culta, o verso apresentaria a regência: “Eu não posso negar que ainda sofro me lembrando de você”.
- ( ) Na canção, o uso de “superar” como verbo intransitivo, em “Mas também superei pra mim mesmo” está de acordo com a norma culta.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) V, F e V.
- b) F, F e F.
- c) F, F e V.
- d) V, V e F.
- e) V, V e V.

**4ª QUESTÃO**

Comparando as letras das canções Andarilho beija-flor e Codinome beija-flor, é CORRETO afirmar:

- a) “Andarilho beija-flor” e “Codinome beija-flor” são expressões sinônimas.
- b) A figura do beija-flor é representativa do eu lírico de ambas as canções.
- c) Na segunda estrofe de Codinome beija-flor, os inimigos com quem o beija-flor desperdiça o mel são as pessoas com “terceiras intenções”.
- d) Na canção interpretada por Flávio José, a figura do beija-flor simboliza uma pessoa que pode se envolver amorosamente com outras pessoas, após o término de uma relação. Na canção interpretada por Cazuza, o beija-flor já se envolveu com outras pessoas.
- e) A canção Andarilho beija-flor pode ser considerada um plágio da canção Codinome beija-flor, uma vez que esta foi gravada muito antes daquela.

Leia o texto 3 e responda às questões de 5 a 8.

**TEXTO 3**

“Um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização”

O professor de direito constitucional da PUC, Marcelo Figueiredo, disse neste sábado à rádio Jovem Pan que a censura imposta à **Crusoé** e a **O Antagonista** fere a democracia.

“O episódio é um precedente perigoso para a liberdade de imprensa porque se cada ministro se sentir agravado com uma reportagem e mandar cassar o veículo de comunicação, nós voltamos a um Estado ditatorial, antidemocrático”, afirmou.

“A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé entrará como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. Por outro lado, tem que se celebrar. A mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que têm sido praticados.”

(Fonte: <https://www.oantagonista.com/brasil/um-dos-fatos-mais-lamentaveis-da-nossa-historia-pos-redemocratizacao/>)



**5ª QUESTÃO**

Acerca da notícia acima, analise as proposições abaixo e coloque (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.

- ( ) A presença das aspas na manchete da notícia e nos seus dois últimos parágrafos é um recurso utilizado pelo jornalista para separar a sua voz da voz do professor de Direito.
- ( ) Ao se observar a manchete da notícia e o primeiro parágrafo do texto, compreendemos que a coesão textual se constrói a partir da relação catafórica entre “Um dos fatos mais lamentáveis” e “[...]” “a censura imposta à *Crusoé* e a *O Antagonista* [...]”.
- ( ) Observando apenas o título da notícia, ainda que o leitor não possua um conhecimento prévio sobre o que são “*Crusoé*” e “*O Antagonista*”, compreende-se que são meios de difusão da informação, a partir da relação anafórica entre esses termos e os termos “liberdade de imprensa”, “reportagem” e “veículo de comunicação”, que ajudam a construir o enunciado do segundo parágrafo.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) V, F e V.
- b) F, F e V.
- c) V, V e F.
- d) F, V e F.
- e) V, V e V.

**6ª QUESTÃO**

Considerando o período: “O episódio é um precedente perigoso para a liberdade de imprensa porque se cada ministro se sentir agravado com uma reportagem e mandar cassar o veículo de comunicação, nós voltamos a um Estado ditatorial, antidemocrático”, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Segundo o Novo Acordo Ortográfico, a escrita correta de “antidemocrático” seria: “anti-democrático”.
- b) O pronome pessoal do caso reto “nós”, na última oração do período, refere-se apenas ao professor de Direito e ao jornalista que escreveu a matéria.
- c) Seguindo a norma culta, a pontuação correta do período seria: “O episódio é um precedente perigoso para a liberdade de imprensa, porque, se cada ministro se sentir agravado com uma reportagem e mandar cassar o veículo de comunicação, nós voltamos a um Estado ditatorial, antidemocrático”.
- d) A escrita de “Estado” com letra maiúscula exige, segundo a norma culta, que se escrevam “ditatorial” e “antidemocrático” com letras maiúsculas.
- e) Há problemas ortográficos em “cassar”, que deveria ser escrito “caçar”.

**7ª QUESTÃO**

Marque a alternativa que melhor representa uma PARÁFRASE do trecho: “O professor de direito constitucional da PUC, Marcelo Figueiredo, disse neste sábado à rádio Jovem Pan que a censura imposta a *Crusoé* e a *O Antagonista* fere a democracia”

- a) *Crusoé* e *O Antagonista* são alvos de censura neste sábado, segundo a rádio Jovem Pan.
- b) *Crusoé* e *O Antagonista* respondem à censura imposta por professor de direito da PUC.
- c) Rádio Jovem Pan defende a censura imposta à *Crusoé* e a *O Antagonista*.
- d) Marcelo Figueiredo, jurista brasileiro, defendeu, neste sábado, que é preciso combater a censura à rádio Jovem Pan.
- e) Imposição de censura a dois importantes veículos de comunicação reacende a discussão sobre a preservação da democracia no país, segundo Marcelo Figueiredo, professor de direito da PUC.

### 8ª QUESTÃO

Leia novamente o último parágrafo do Texto 3:

“A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé entrará como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. Por outro lado, tem que se celebrar. A mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que têm sido praticados”. Escolha, dentre as alternativas abaixo, a que melhor representa a reescrita do parágrafo acima, de acordo com a norma culta:

- a) A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé entrarão como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. De outro modo, é necessário celebrar: a mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que têm sido praticados.
- b) A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé entrará como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. Em contrapartida, é preciso celebrar a mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que têm sido praticados.
- c) A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé se inscreverá como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. Portanto, tem que se celebrar. A mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que têm sido praticados.
- d) A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé entrará como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. De outra forma, é importante celebrar: a mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos, que têm sido praticados.
- e) A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé emergiu como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. De qualquer maneira, é preciso celebrarem a mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que tem sido praticados.

Leia o texto abaixo e analise as lacunas.

### TEXTO 4

“Menino foge de casa em Curitiba, burla segurança de aeroporto e voa até Congonhas, em São Paulo [...] O menino, \_\_\_\_\_ só foi abordado \_\_\_\_\_ chegou a São Paulo, no desembarque, fugiu de casa depois de ter tirado notas baixas na escola. O garoto havia falsificado a assinatura dos pais no boletim e, quando a professora descobriu, ele acabou sendo suspenso. Para evitar o confronto com os pais, ele foi até o aeroporto, se misturou com uma família e embarcou no avião, \_\_\_\_\_ tinha assentos disponíveis. Ele foi abordado em Congonhas pois, \_\_\_\_\_ desembarcar, não sabia para \_\_\_\_\_ ir. [...]”.

(Fonte: Yahoo Notícias. Disponível em: <https://br.yahoo.com/noticias/menino-foge-de-casa-em-curitiba-burla-seguranca-de-aeroporto-e-voa-ate-congonhas-em-sao-paulo-174241876.html>)

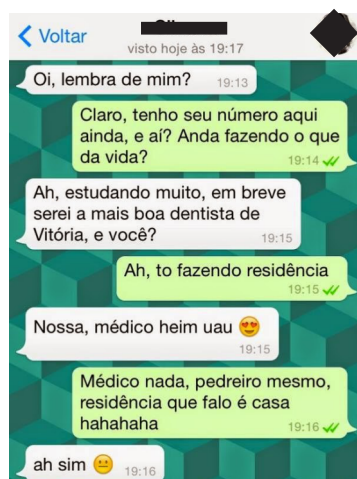
### 9ª QUESTÃO

Em sequência, as expressões que completam as lacunas do Texto 4 acima são:

- a) que, quando, que, ao, onde.
- b) o qual, logo que, que, para, aonde.
- c) que, assim que, cujo, para, onde.
- d) que, onde, o qual, ao, aonde.
- e) o qual, onde, que, para, onde.

Leia o texto abaixo e responda à questão 10.

### TEXTO 5



(Fonte: conversas de whatsapp–Pesquisa google)

### 10ª QUESTÃO

Analise as proposições abaixo sobre a conversa do texto 5, desenvolvida no aplicativo Whatsapp:

- I- No período: “Ah, estudando muito, em breve serei a mais boa dentista de Vitória, e você?”, a relação sintática que predomina entre as duas orações é de contraste.
- II- O humor do texto é provocado pela paronímia que se constrói com a palavra “residência”.
- III- Trata-se de uma conversa informal, portanto percebe-se facilmente a variação linguística no texto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III.
- b) I, II e III.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) I e III.

Leia o texto abaixo e responda às questões 11 e 12.

**TEXTO 6**



**11ª QUESTÃO**

Com base na compreensão do texto, analise as proposições a seguir e atribua V para as verdadeiras e F para as falsas.

- ( ) Quanto ao gênero textual, trata-se de um anúncio publicitário e, portanto, visa a vender um produto.
- ( ) Na oração “Denuncie o abuso”, o tipo textual predominante é o injuntivo.
- ( ) O texto não apresenta coesão, uma vez que carece de conectivos entre as orações.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) V, F e V.
- b) F, V e F.
- c) F, V e V.
- d) F, F e V.
- e) V, V e F.

**12ª QUESTÃO**

Ainda em relação ao texto 6, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O abuso a que se refere a oração “Denuncie o abuso” não é necessariamente atrelado ao abuso contra mulheres.
- b) O pronome pessoal “Ele”, na oração: “Ele quase te despiu com os olhos?”, aponta para um referente fora do texto, representado, nesse contexto, por todos os homens que cometem violência contra mulheres.
- c) A oração “Não é não”, estampada na mão da mulher da imagem, não produz sentido, portanto é incoerente.
- d) Na oração “Denuncie o abuso”, a pessoa que é convocada a denunciar o abuso é o próprio “Ele” da oração: “Ele quase te despiu com os olhos?”
- e) Na oração: “Ele quase te despiu com os olhos?”, é possível observar um paradoxo.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 13 a 15.

**TEXTO 7**

	<p><b>Precisamos falar sobre o direito à cidade</b> <i>por Mariana de Freitas e Souza para o Portal Geledés - 22/04/2019</i></p>
1	
2	Sob a ótica constitucional, o conceito de direito à cidade está relacionado a construção de direitos relativos à moradia
3	e ao meio ambiente sustentável, assim, discutir esse tema é de fundamental importância para a classe trabalhadora e deve ser
4	responsabilidade de todos os lados: gestores, urbanistas, sujeitos jurídicos, incorporadores, mercado, sociedade.
5	O acesso à moradia, mesmo sendo um direito reconhecido no ordenamento jurídico não é uma realidade para todos.
6	Segundo pesquisa da Fundação João Pinheiro, o Brasil possui mais de 6,9 milhões de famílias sem habitação e nesse cenário há
7	cerca de 6,05 milhões de imóveis desocupados. Essa situação evidencia que o poder público muitas vezes está alheio às
8	dinâmicas sociais, a preocupação com os direitos humanos no discurso dos gestores, fica apenas nisso: no discurso. Quando
9	analisadas as desigualdades sob a perspectiva de gênero e raça, podemos notar vários desafios para a autonomia e o exercício
10	de direitos. De acordo com Censo de 2010, estima-se que 11,4 milhões de brasileiros vivam em favelas (aproximadamente 6%
11	da população) e esses moradores também são maioria pretos ou pardos (68%).
12	Os movimentos sociais se constituem como um importante espaço no processo de luta pela constituição desse direito.
13	A narrativa dada pela grande imprensa, como forma de acionar demandas repressivas, não é novidade. Ao contrário do que é
14	apresentado, tais movimentos são formados pela resistência de trabalhadores(as) que estão no espaço periférico e que
15	conhecem no dia a dia a ausência do Estado no que diz respeito à provisão de infraestrutura e serviços públicos básicos,
16	enquanto as áreas centrais ou nobres da cidade recebem investimentos privados como públicos, em um processo contínuo de
17	reprodução do capital. Como afirma Harvey:
18	<i>O direito à cidade significa o direito de todos nós a criarmos cidades que satisfaçam as</i>
19	<i>necessidades humanas, as nossas necessidades (...) O direito à cidade não é simplesmente o</i>
20	<i>direito ao que já existe na cidade, mas o direito de transformar a cidade em algo radicalmente</i>
21	<i>diferente, quando eu olho para a história, vejo que as cidades foram regidas pelo capital, mais</i>
22	<i>que pelas pessoas. Assim, nessa luta pelo direito à cidade haverá também uma luta contra o</i>
23	<i>capital. (HARVEY, 2011, p. 1).</i>
24	Neste processo de produção espacial, evidencia-se a associação entre o capital imobiliário e o Estado com o intuito de
25	viabilizar interesses privados e não por iniciativa voltada à melhoria dos serviços públicos e infraestrutura urbana para a
26	população, o que gera variadas consequências sociais e tende a se acentuar no governo vigente.
27	Por fim, nos cabe buscar apreender as características da nossa formação sócio-histórica sob o modo de produção
28	capitalista que materializa hierarquizações bem como nesse contexto entender a atuação dos movimentos sociais, enquanto
29	espaço de resistência política no que se refere à luta pela garantia de direitos e exercício da cidadania em termos de políticas
30	públicas, pela efetivação da mobilidade urbana, à proteção ambiental e demais usos de utilidade pública e interesse social do
	espaço, afinal “o direito à cidade não é um presente”. (HARVEY, 2013, p. 43).

**13ª QUESTÃO**

Analise as afirmações abaixo acerca do Texto 7 e coloque V para as verdadeiras e F as para as falsas:

- ( ) Predomina o tipo textual dissertativo-argumentativo, uma vez que a autora expõem o tema do direito à cidade e defende um ponto de vista sobre ele.
- ( ) A problematização do tema encontra-se principalmente no primeiro parágrafo, que é propositivo, ou seja, visa a apresentar ao leitor que o direito à cidade, cujo conceito é exposto a partir da Constituição Federal, é da incumbência de diversos atores sociais.
- ( ) No período: “O acesso à moradia, mesmo sendo um direito reconhecido no ordenamento jurídico não é uma realidade para todos” (L.6 e 7), não há problema de pontuação.

A sequência que preenche CORRETAMENTE as lacunas é:

- a) F, V e F.
- b) F, F e V.
- c) V, F e F.
- d) V, V e F.
- e) V, F e V.

**14ª QUESTÃO**

Releia o texto e analise as proposições seguintes:

- I- A oração: “Assim, nessa luta pelo direito à cidade haverá também uma luta contra o capital (L. 30).”, é conclusiva em relação às anteriores, visto que arremata o ponto de vista defendido pelo autor.
- II- No período: “O direito à cidade não é simplesmente o direito ao que já existe na cidade, mas o direito de transformar a cidade em algo radicalmente diferente” (L. 26), a segunda oração apresenta uma relação sintática de consequência em relação à primeira.
- III- Em “**Quando analisadas as desigualdades sob a perspectiva de gênero e raça**, podemos notar vários desafios para a autonomia e o exercício de direitos (L. 11).”, a oração destacada introduz uma relação sintática de temporalidade.
- IV- No período: “O direito à cidade significa o direito de todos nós a criarmos cidades **que satisfaçam as necessidades humanas**, as nossas necessidades (...)” (L.24), a oração destacada em negrito é explicativa em relação à oração anterior.

Quanto às relações sintáticas entre as orações do referido trecho, é CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III.
- b) I.
- c) I e II.
- d) I, II, III e IV
- e) III e IV.

**15ª QUESTÃO**

Assinale a alternativa que melhor representa a adequação à norma culta dos trechos do texto 7, com relação à pontuação e à concordância verbal:

- a) “Essa situação **evidencia** que o poder público muitas vezes está alheio às dinâmicas sociais; a preocupação com os direitos humanos no discurso dos gestores fica apenas nisso: no discurso.”
- b) “Neste processo de produção espacial, **evidenciam-se** a associação entre o capital imobiliário e o Estado, com o intuito de viabilizar interesses privados, e não por iniciativa voltada à melhoria dos serviços públicos e infraestrutura urbana para a população [...]”
- c) “Ao contrário do que é apresentado tais movimentos são formados pela resistência de trabalhadores(as) que **está** no espaço periférico e que **conhece** no dia a dia a ausência do Estado [...]”
- d) “Por fim, **cabe-nos** buscar **aprenderem** as características da nossa formação sócio-histórica sob o modo de produção capitalista, que **materializam** hierarquizações [...]”
- e) De acordo com Censo de 2010, **estimam-se** que 11,4 milhões de brasileiros vivam em favelas (aproximadamente 6% da população), e esses moradores também são, na maioria, pretos ou pardos (68%).

## RACIOCÍNIO LÓGICO

**16ª QUESTÃO**

Sônia, Jaqueline e Tatiana são mães de Augusto, Rafael e Eduardo, não necessariamente nessa ordem. Elas moram no mesmo condomínio e resolveram organizar uma tarde no parque com seus filhos. No dia do passeio, cada uma levou um lanche (melancia, iogurte e biscoito) e, ao chegarem no parque, cada uma das crianças sugeriu uma brincadeira (esconde-esconde, telefone sem fio e amarelinha). Sabe-se que:

- A mulher que levou iogurte é mãe da criança que sugeriu telefone sem fio;
- Rafael não é filho de Tatiana;
- A mãe de Augusto levou melancia;
- A mãe da criança que sugeriu brincar de esconde-esconde não levou biscoito;
- O filho de Jaqueline não sugeriu amarelinha.

Logo, é CORRETO afirmar que:

- a) Sônia sugeriu amarelinha.
- b) Eduardo, que é filho de Tatiana, sugeriu brincar de telefone sem fio.
- c) Jaqueline levou melancia.
- d) A mãe de Rafael, que é Eduarda, levou iogurte.
- e) A mãe de Augusto, que é Sônia, levou melancia.

**17ª QUESTÃO**

Se V representa a verdade e F a falsidade, analise os valores lógicos ocultos da última coluna da tabela-verdade abaixo.

P	Q	R	S	$P \rightarrow Q \vee R \leftrightarrow S \wedge \sim P \rightarrow R$
V	V	F	V	
F	V	F	F	
V	F	F	F	F
F	F	V	V	
V	F	V	F	
F	V	F	V	

Indique a alternativa que responde CORRETAMENTE:

- a) F, V, V, V e F.                      d) V, F, V, V e F.  
b) V, V, V, F e F.                      e) V, V, V, V e V.  
c) V, V, V, V e F.

**18ª QUESTÃO**

A Polícia Militar (PM) de uma cidade de Minas Gerais verificou que vários moradores da cidade estavam sendo vítimas de estelionatários e caindo em golpes, como, por exemplo, o “Sequestro Virtual”, com o qual o infrator finge que algum parente da vítima foi sequestrado e, surpreendida pela notícia, a vítima faz o pagamento exigido na ligação e/ou mensagens recebidas para que o parente seja liberado. A PM, então, decidiu alertar a população sobre esses golpes e emitiu o seguinte alerta:

“Se receber uma ligação de um número que você não conhece, não forneça seu nome nem o número de sua conta bancária.”

Com a informação, Francisco, morador da cidade, assustado com a situação, decidiu acatar o conselho da PM. Ao receber uma determinada ligação, Francisco forneceu sua conta bancária à pessoa que estava do outro lado da linha. É possível afirmar logicamente que Francisco

- a) conhecia o número de telefone da pessoa que estava ligando para ele.  
b) também forneceu seu nome.  
c) forneceu sua conta, mas não disse o seu nome.  
d) não conhecia o número de telefone da pessoa que estava ligando para ele.  
e) não disse o seu nome, pois conhecia o número de telefone da pessoa que estava ligando para ele.

**19ª QUESTÃO**

Segundo a Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA), uma dose de 300 mg de cafeína ao dia pode ajudar a melhorar o rendimento de atividades físicas e intelectuais. A xícara de café da casa de Juliana contém 147 mg de cafeína. Quando Juliana toma uma xícara de café em sua casa, qual é o percentual de cafeína da dose diária recomendada pela EFSA que ela está ingerindo?

- a) 51%  
b) 47%  
c) 48%  
d) 50%  
e) 49%

**20ª QUESTÃO**

Classifique cada uma das afirmativas a seguir como verdadeira (V) ou falsa (F).

- ( ) Chama-se de conjunção de duas proposições  $p$  e  $q$  a proposição cujo valor lógico é a verdade quando as proposições  $p$  e  $q$  são ambas verdadeiras e a falsidade nos demais casos.  
( ) A bicondicional  $p \leftrightarrow q$  e a conjunção  $(p \rightarrow q) \wedge (q \rightarrow p)$  são proposições compostas equivalentes.  
( ) Se  $T$  é uma tautologia e  $C$  é uma contradição, então a disjunção  $P \vee C$  é uma contingência.  
( ) O Princípio da Identidade diz que uma proposição não pode ser simultaneamente verdadeira e falsa.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) V, V, F e F.  
b) V, V, V e F.  
c) F, V, F e V.  
d) V, F, F e F.  
e) F, V, V e V.

**21ª QUESTÃO**

Rafael está organizando uma festa para comemorar os seus 40 anos. Ele decidiu servir três bebidas alcoólicas (cerveja, pinga e whisky) e três bebidas não alcoólicas (água, água de coco e refrigerante). No final da festa, constatou-se que todos que beberam pinga também beberam cerveja. Constatou-se também que nenhum convidado que bebeu cerveja tomou whisky. Sabe-se ainda que 20 pessoas beberam pinga, 50 beberam cerveja e 30 beberam whisky. Além disso, sabe-se que 10% das pessoas que beberam, das bebidas alcoólicas, apenas cerveja, também beberam refrigerante e que  $2/3$  dos convidados que beberam whisky também beberam água de coco. Diante desta situação de consumo, é possível afirmar que a quantidade de convidados que beberam somente bebida alcoólica foi:

- a) 80.  
b) 100.  
c) 50.  
d) 57.  
e) 73.

**22ª QUESTÃO**

Antônia, Luísa e Maria são irmãs. Sabe-se que Luísa e Maria são gêmeas e que a idade de Antônia é  $1/3$  da idade de Maria. Sabe-se também que o produto das idades de Antônia, Luísa e Maria é 1125.

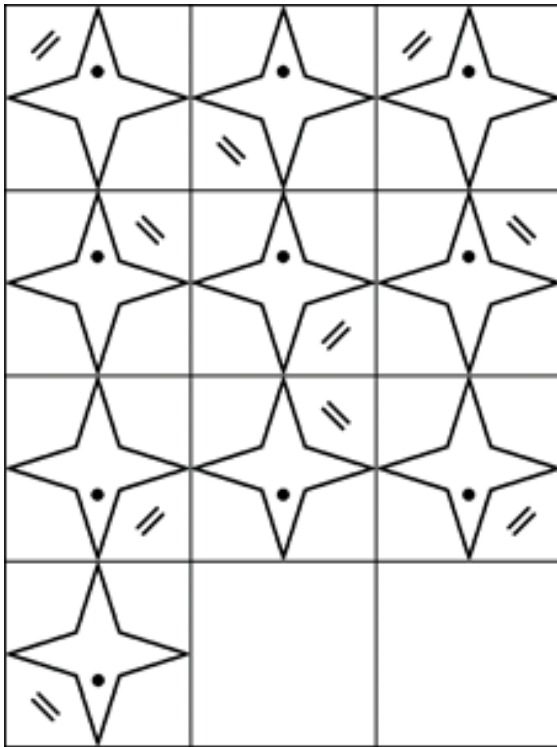
Qual é o valor da soma das idades das três meninas?

- a) 33  
b) 31  
c) 32  
d) 35  
e) 34



**23ª QUESTÃO**

Qual das alternativas representa o 11º e o 12º termos da sequência lógica a seguir?



- a)
- b)
- c)
- d)
- e)

**24ª QUESTÃO**

Considere as proposições  $p, q, r$  e  $S$  a seguir:

- $p$ : Campina Grande é uma cidade.
- $q$ : Oscar Niemeyer é um arquiteto brasileiro.
- $r$ : O sol gira em torno da terra.
- $S$ :  $p \rightarrow \sim q \wedge r$ .

Logo, pode-se afirmar que:

- a) Não é possível determinar o valor lógico de  $S$ .
- b) O valor lógico de  $S$  é a verdade.
- c) O valor lógico de  $S$  é a falsidade.
- d)  $S$  não tem valor lógico.
- e)  $S$  é simultaneamente verdadeira e falsa.

**25ª QUESTÃO**

Apesar de ser um mecanismo que ajuda o sistema imunológico a combater infecções, a febre, em alguns casos, precisa ser acompanhada por um médico. A febre pode ser um forte indicio de uma infecção viral ou bacteriana, por exemplo. E, por isso, é muito importante ter um termômetro em casa. Após perceberem que seu filho Lucas, de 2 anos, estava com a temperatura corporal em  $38,5^\circ\text{C}$ , Heitor e Poliana decidiram que se a febre ultrapassasse os  $39^\circ\text{C}$  ou se Lucas apresentasse diarreia, então eles iriam levar Lucas ao Hospital para que profissionais o avaliassem. Sabendo que Heitor e Poliana levaram Lucas ao Hospital, é possível afirmar logicamente que:

- a) A febre de Lucas ultrapassou os  $39^\circ\text{C}$  e Lucas apresentou diarreia.
- b) A febre de Lucas ultrapassou os  $39^\circ\text{C}$  ou Lucas apresentou diarreia.
- c) Lucas teve diarreia, mas a febre não ultrapassou os  $39^\circ\text{C}$ .
- d) A febre de Lucas ultrapassou os  $39^\circ\text{C}$ , mas Lucas não apresentou diarreia.
- e) Não é possível determinar logicamente o motivo pelo qual Heitor e Poliana levaram Lucas ao hospital.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## TEXT I

The teaching of English as a foreign language in the context of Brazilian regular schools: a retrospective and prospective view of policies and practices.

(Ricardo Luiz Teixeira de Almeida).

(...) A brief overview of the recent history of ELT in Brazilian regular schools

During the 1970s, the so-called audiolingual method, based on behaviorist and structuralist assumptions, was still considered the only scientific way of teaching a foreign language. Its emphasis on the oral skills and on the exhaustive repetition of structural exercises seemed to work well in the contexts of private language institutes. Those contexts were characterized by the gathering of small numbers of highly motivated students per class, a weekly time-table superior in the number of hours to the one adopted in regular schools, and plenty of audiovisual resources. Questionable in itself, both because of its results (**which in time were revealed to be less efficient than believed, especially in terms of fluency**) and its theoretical assumptions, the method ended up being adopted by regular schools due to its positive reputation at the time. The failure of the methodology in this context would soon become evident, generating extreme frustration both amongst teachers and students.

From the 1980s on, with the spread of ideas connected to the so-called communicative approach and the growth of English for Specific Purposes (ESP), the community of researchers and teachers interested in the context of regular schools started reviewing the assumptions and logic of English Language Teaching (ELT). Recognizing that each and every school discipline needs to justify its presence in the curriculum socially and educationally, this movement identified the skill of reading as the most relevant one for the students attending the majority of Brazilian regular schools. This understanding was achieved by considering not only the possibility of real use outside school, but also the role this approach could play in the achievement of other educational goals, such as the improvement of student's reading abilities in Portuguese as a mother tongue (MOITA LOPES, 1996)\*. This movement reached its climax with the publication of the Brazilian National Curricular Parameters (PCN) for the teaching of foreign languages at basic education level by the end of the 1990s. The document recommended the focus on the teaching of reading within a view of language as discourse. However, it did not close the door on the teaching of any other skill, as long as the context made it possible and relevant.

It is important at this point to clarify a few things about the emergence of this educational policy. First of all, it was not formulated apart from the community of teachers and researchers and then imposed upon them. On the contrary, great names in Brazilian Applied Linguistics, such as Luiz Paulo da Moita Lopes and Maria Antonieta Celani among others, were involved in the formulation of the Parameters. Even more important than that, a lot of teachers, individually or collectively, with or without supervision, were already trying the focus on reading as an alternative to the failure of previous practices before the Parameters were elaborated. Two well-known examples are those from Rio de Janeiro and São Paulo during the late 1980s and early 1990s. In São Paulo, The Catholic University (PUC-SP) became a national center for foreign language teacher education, through the development of a Brazilian ESP project focusing on reading (CELANI, 2005)\*\*. In Rio de Janeiro, a discussion conducted by the city educational authorities and the teachers in public schools (concerning the contents and methodology of each school discipline), during the administrations of Saturnino Braga and Marcelo Alencar, led to the proposition that the focus on reading for foreign language teaching reflected the will of most teachers who participated in the discussion.

Another important characteristic of the Parameters that should not be overlooked is their emphasis on teacher's autonomy. This emphasis can be seen clearly in the fact that no content or method is imposed upon the teachers. What one can find are suggestions and relevant information for teachers to make their own decisions, taking into consideration the context within which they work. In other words, the Parameters do not force any teacher to limit their focus on the teaching of reading, if they believe they can go further than that.

In spite of all these positive points, since their publication, it is possible to identify a strong resistance to the focus on reading on the part of many teachers. The reasons for this resistance will be discussed in the following sections of this paper. [...] (p.333-334)

\*MOITA LOPES, Luiz Paulo da. *Oficina de Linguística Aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino / aprendizagem de línguas*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

\*\*CELANI, M. A. Introduction. In: CELANI, M. A. *et al. ESP in Brazil: 25 years of evolution and reflection*. Campinas-SP: Mercado de Letras, São Paulo: Educ, 2005. p. 13-26.

(Adapted from: *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*. vol.12. n.º.2. Belo Horizonte. Apr./June 2012, p. 331-348. Available at: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1984-63982012000200006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982012000200006) Accessed on April 15<sup>th</sup>, 2019)

Answer questions 26 to 29 according to TEXT I.

## 26ª QUESTÃO

The failure of the audiolingual method in regular schools was probably due to its:

- Learning results in terms of fluency and plenty of audiovisual resources.
- Learning results in terms of fluency and behaviorist and structuralist assumptions.
- Learning results in terms of fluency and great number of highly motivated students per class.
- Emphasis on the oral skills and plenty of audiovisual resources.
- Emphasis on the oral skills and weekly time-table superior in the number of hours.



**27ª QUESTÃO**

Some relevant theoretical assumptions underlying Brazilian National Curricular Parameters (PCN) concerning ELT are:

- a) View of language as social practice, focus on reading skills, and emphasis on communicative approach.
- b) View of language as discourse, focus on the teaching of the four skills, and emphasis on communicative approach.
- c) View of language as discourse, focus on the teaching of reading skills, and emphasis on ESP approach.
- d) View of language as a structural system, prevalence of the reading skills, and emphasis on teacher's autonomy.
- e) View of language as discourse, focus on the teaching of reading skills, and emphasis on teacher's autonomy.

**28ª QUESTÃO**

“[...] both because of its results (**which** in time were revealed to be less efficient than believed, especially in terms of fluency) and its theoretical assumptions [...]”. The word **which**

- a) can be replaced by 'that' because it is an identifying clause.
- b) cannot be replaced by 'that' because it is a non-identifying clause.
- c) can be replaced by 'that' because it is a non-identifying clause.
- d) is optional and if left out wouldn't result in a change of meaning.
- e) cannot be replaced by 'that' because it is an identifying clause.

**29ª QUESTÃO**

“**In spite of** all these positive points, since their publication, it is possible to identify a strong resistance to the focus on reading on the part of many teachers.” The expression **in spite of** can be substituted by

- a) regardless of.
- b) certainly.
- c) because of.
- d) for instance.
- e) indeed.

**TEXT II**

Affordances and limitations of technology: Voices from EFL teachers and learners.

(Mohammad Amiryousefi)

<b>Abstract</b>	
1	With the developments of new technologies appearing very quickly, the attention has been focused more on
2	technology than learning. English centers and institutes have mostly been busy accommodating new programs
3	and technologies and hence have not spent enough time to evaluate the CALL (Computer Assisted Language
4	Learning) programs and technologies employed to find their affordances and limitations. The present study
5	was an attempt to study the perceptions and evaluation of the Iranian EFL learners and teachers about CALL.
6	To this end, 240 students and teachers of two big institutes in Iran where CALL is used in their English
7	learning program participated in the study. The required data were collected through a mixed-method design.
8	The results of data analysis showed that CALL can enhance language learning and English listening, reading,
9	and writing skills. It can also increase students' motivation and interest in learning and their exposure to
10	language. However, it cannot improve speaking skill well. It also causes technology addiction, lacks good
11	standards and an interactive nature necessary for the development of communicative proficiency, and may
12	give the confidence to the teachers that everything is prepared by CALL courseware designers and hence they
13	may come unprepared. The present study argues that the mere focus on technological support is not adequate,
14	and a pedagogical understanding of language teachers' and learners' new roles and identities in CALL
15	environment should be developed.
<b>Keywords:</b>	
Computer Assisted Language Learning; evaluation; perception; language learning; language skills	

(Source: **Journal of English Language Teaching and Learning**. Article 2, Volume 9, Issue 19, Winter and Spring 2017, page 1-24. Available at: [https://elt.tabrizu.ac.ir/article\\_6252.html](https://elt.tabrizu.ac.ir/article_6252.html) . Accessed on April 20<sup>th</sup>, 2019)

**Answer questions 30 to 33 according to TEXT II.**

**30ª QUESTÃO**

Considering the abstract of the paper written by Mohammad Amiryousefi, which of the following statements is CORRECT?

- a) Technology addiction and lack of students' improvement in productive skills are some limitations of CALL.
- b) Technology development has improved the focus on English learning and pedagogical understanding of teachers' and students' new roles.
- c) CALL has enhanced 240 students' communicative proficiency in Iranian English institutes.
- d) CALL environment requires the understanding of the new roles and identities for language teachers and learners.
- e) Teachers do not take for granted the educational software provides the necessary support to develop students' communicative competence.

### 31ª QUESTÃO

The research results indicate that

- a) CALL may bring more motivational benefits to teachers than to students.
- b) CALL has more disadvantages than benefits in terms of English language learning.
- c) students' motivation may be enhanced in CALL environment.
- d) the pedagogical understanding of language teachers' and learners' new roles and identities is one of the main benefits of CALL.
- e) CALL didactic materials provide support to develop an integrated approach to language learning.

### 32ª QUESTÃO

The sentence "...the attention has been focused more on technology than learning" (lines 1 and 2) is an example of:

- a) Past Simple Tense.
- b) Present Perfect Continuous Tense.
- c) Past Perfect Tense.
- d) Past Perfect Continuous Tense.
- e) Present Perfect Tense.

### 33ª QUESTÃO

The phrase "To this end" (lines 6 and 7) refers to

- a) an attempt to study 240 Iranian EFL learners' and teachers' limitations in the use of CALL.
- b) an effort to compare the impressions of 240 Iranian EFL learners about CALL.
- c) an effort to study the use of CALL by all Iranian EFL learners and teachers.
- d) an effort to investigate 240 Iranian EFL students' and teachers' understanding about CALL.
- e) an attempt to quantify the affordances and limitations of CALL in Iranian English institutes.

**TEXT III- Text for questions 34 and 35.**



(Available at: <https://br.pinterest.com/pin/56506170312404719/>, Accessed on March 29<sup>th</sup>, 2019).

### 34ª QUESTÃO

In the cartoon, the student's question reveals

- a) her lack of enough knowledge to answer the test.
- b) her doubt on how to please the teacher.
- c) a criticism to a current assessment method used in schools.
- d) her lack of confidence on the right answer.
- e) a criticism to some teachers' assessment practices.

**35ª QUESTÃO**

In Text III, the phrasal verb 'put down' means

- a) to put (someone or something) on a list.
- b) to express scornfully one's low opinion of.
- c) to make a written note of.
- d) to put a stop to (something) by the use of force.
- e) to explain (something) as being the result of something else.

(Merriam-Webster Online Dictionary - <https://www.merriam-webster.com/dictionary/put%20down>)

**TEXT IV**



(Available at: <https://br.pinterest.com/pin/194499277631951598/> Accessed on April 4<sup>th</sup>, 2019)

**Answer questions 36 and 37 according to TEXT IV.**

**36ª QUESTÃO**

As regards student's attitude, the function of this cartoon is to

- a) illustrate how students may incorporate teacher's practices.
- b) support the behaviorist teaching methodology.
- c) show that old habits die hard.
- d) ridicule the teacher's attitude.
- e) suggest a new methodology.

**37ª QUESTÃO**

Based on the cartoon, it is possible to infer that

- a) the student politely questions teacher's behaviorist approach.
- b) the student expects recognition for his good behavior.
- c) the student is upset about the lack of recognition.
- d) the student influences his classmate to behave well.
- e) the student disturbs the class with his ironic comment.

**TEXT V- Text for questions 38, 39 and 40.**

Strategic behavior in digital reading in English as a second/foreign language: a literature review (Juliana do Amaral, Marília Camponogara Torres, Lêda Maria Braga Tomitch).

1	“[...] It is essential that teachers acknowledge the fact that reading hypertexts is a more cognitively
2	demanding process which requires skills such as navigating through hyperlinks and constructing meaning
3	from multiple sources. Besides, teachers need to develop students’ awareness when reading digital texts
4	by showing them that the strategies employed in this space might be borrowed from traditional forms of
5	reading, but, many times, should be selected from a pool of specific strategies that are unique to the digital
6	environment. In this way, fostering the students’ metacognition in reading in a second/foreign language
7	is essential to improve their competence as readers of both printed and digital texts.” (p. 143)



---

### 38ª QUESTÃO

Choose the correct information according to the text.

- a) Both traditional and specific reading strategies may be useful for digital reading in a foreign language.
- b) Digital reading demands the same cognitive strategies used for any other type of reading.
- c) Both teachers and students must improve their metacognitive reading strategies.
- d) Teachers must help students to focus on traditional reading strategies to read digital texts appropriately.
- e) Navigating through hyperlinks seems to be essential to be a competent reader of both printed and digital texts.

### 39ª QUESTÃO

The words **reading** (line 1), **demanding** (line 2), **navigating** (line 2), **meaning** (line 3) and **reading** (line 7) are, respectively

- a) verb, adjective, noun, noun, noun.
- b) noun, verb, noun, verb, noun.
- c) verb, noun, verb, adjective, verb.
- d) verb, adjective, verb, noun, noun.
- e) noun, adjective, verb, verb, verb.

### 40ª QUESTÃO

“**Besides**, teachers need to develop students' awareness when reading digital texts by showing them that the strategies employed in this space might be borrowed from traditional forms of reading [...]”. The word **besides** indicates

- a) contrast.
- b) conclusion.
- c) addition.
- d) exemplification.
- e) sequence.





Universidade Estadual da Paraíba